

## CONCURSO PÚBLICO

<b>CÓDIGO</b> <b>S20</b>	<b>PROVA</b> <b>V</b>	<b>ATENÇÃO VERIFIQUE SE CÓDIGO E PROVA DESTE CADERNO DE QUESTÕES CONFEREM COM O SEU CARTÃO DE RESPOSTAS</b>
<b>MANHÃ</b>		



**GOVERNO DO  
ESTADO DE GOIÁS**  
Desenvolvimento com Responsabilidade

**SEMARH**

**Secretaria do Meio Ambiente  
e dos Recursos Hídricos**

**CARGO: ANALISTA AMBIENTAL**

**ESPECIALIDADE: ENGENHEIRO FLORESTAL**

FRASE PARA EXAME GRAFOLÓGICO (TRANSCREVA NO QUADRO DE SEU CARTÃO DE RESPOSTAS)

*“A solução dos nossos problemas está dentro de nós.”*

*Autor desconhecido*

**A T E N Ç Ã O**

1. O **Caderno de Questões** contém questões de múltipla-escolha, cada uma com 5 opções (A, B, C, D e E) e discursiva.
2. Ao receber o material, verifique no **Cartão de Respostas** e **Folha de Resposta da Discursiva** seu nome, número de inscrição, data de nascimento, cargo, prova e opção de língua estrangeira. Qualquer irregularidade comunique imediatamente ao fiscal de sala. Não serão aceitas reclamações posteriores.
3. As provas objetiva e discursiva terão juntas duração de 4:15 horas, incluído neste tempo o preenchimento do **Cartão de Respostas** e **Folha de Resposta da Discursiva**.
4. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a opção que responde corretamente a cada uma delas. O **Cartão de Respostas** será o único documento válido para a correção eletrônica. O preenchimento do **Cartão de Respostas** e a respectiva assinatura serão de inteira responsabilidade do candidato. Não haverá substituição do **Cartão de Respostas**, por erro do candidato.
5. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
  - A maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.
  - Outras formas de marcação diferentes implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**.
  - Será atribuída nota zero às questões não assinaladas ou com falta de nitidez, ou com marcação de mais de uma opção, e as emendadas ou rasuradas.
6. O fiscal de sala não está autorizado a alterar qualquer destas instruções. Em caso de dúvida, solicite a presença do coordenador local.
7. Você só poderá retirar-se definitivamente do recinto de realização da prova após 1 hora contada do seu efetivo início, **sem levar o Caderno de Questões**.
8. Você só poderá levar o próprio **Caderno de Questões** caso permaneça na sala até 1 hora antes do término da prova.
9. Por motivo de segurança, só é permitido fazer anotação durante a prova no **Caderno de Questões**, no **Cartão de Respostas** e na **Folha de Resposta da Discursiva**. Qualquer outro tipo de anotação será motivo de eliminação automática do candidato.
10. Após identificado e instalado na sala, você não poderá consultar qualquer material, enquanto aguarda o horário de início da prova.
11. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Discursiva**.
12. Ao terminar a prova, é de sua responsabilidade entregar ao fiscal o **Cartão de Respostas** e a **Folha de Resposta da Discursiva**. Não esqueça seus pertences.
13. O **Gabarito Oficial da Prova Objetiva** será disponibilizado no site [www.funcab.org](http://www.funcab.org), conforme estabelecido no Cronograma.

**BOA PROVA**

Realização:

## CONHECIMENTOS GERAIS

### - Língua Portuguesa

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Texto 1

#### Tecnologite

A ERA DIGITAL criou novas necessidades, novas oportunidades e até novas neuroses. Uma delas é a dificuldade de nos “desligarmos” do trabalho, em função da conexão direta e imediata via telefone celular e internet. Estamos sempre on-line, localizáveis e identificáveis. Os consumidores também mudaram. Quem de nós não fica encantado e atraído por uma nova tecnologia, que nos promete acesso a som, dados e imagem com mais qualidade, velocidade, instantaneidade e miniaturização?

Assim como nos anos 70 e 80 do século passado todos tínhamos um pouco de treinador de futebol e de especialista no combate à inflação, hoje nos mantemos informados sobre os avanços da tecnologia e nos julgamos competentes para acompanhar as ondas que vêm, cada vez em menor intervalo. Mas não somos capazes de saber de que tecnologia necessitamos e, acima de tudo, o que fazer com ela, quando chega. Além disso, é muito difícil determinar quando é o momento de ter um novo equipamento ou sistema, pois sair correndo para comprar não é uma boa decisão.

Logo que um novo sistema operacional de computador é lançado, por exemplo, ainda não há muitos softwares aplicativos preparados para trabalhar sob ele, e os defeitos se sucedem. Ou seja, pagamos caro para ter a novidade e ajudamos a fabricante a aperfeiçoá-la, sem nem um “muito obrigado!”.

Um bom exemplo são os tocadores de música no formato MP3, que caracteriza a compressão de áudio. Foram seguidos pelo MP4 (compressão de vídeo); MP5 (o MP4 com câmara digital e, às vezes, filmadora); MP6 (com acesso à internet), e por aí vai. Digam-me, caros leitores e leitoras: se o objetivo do MP3 era carregar e tocar centenas ou milhares de músicas, para que pagar mais caro e trocar de aparelho para fotografar, se já temos câmeras digitais? Muitos de nós, a propósito, temos a câmera, o celular que também fotografa, a webcam idem, e ainda o MP4.

O velho videocassete foi aposentado pelo tocador de DVD, que, aos poucos, cede seu lugar para o blu-ray, que armazena e reproduz discos de alta definição. Em termos de telefone celular, então, há mais dúvidas do que certezas. Mal você adere ao celular 3G, com acesso à internet e outras facilidades, e já se começa a discutir o 4G, que promete total integração entre redes de cabo e sem fio. Como estar atualizado sem pagar mais caro por isso? E sem correr o risco de apostar em uma tecnologia que não terá sucesso? Não há fórmula pronta para isso, mas sugiro aos consumidores que moderem seu apetite por novidades, quando os aparelhos que têm em casa estiverem funcionando bem e facilitando suas vidas. O DVD ainda serve para divertir a família? Então, vamos esperar que as locadoras e lojas tenham mais filmes blu-ray antes de trocar de equipamento. Olho vivo também nos preços e na qualidade dos serviços, inclusive de assistência técnica. O novo pelo novo nem sempre é bom. Cuidado com a “tecnologite”, a doença da ânsia pela mais nova tecnologia.

(Maria Inês Dolci – *Folha de S. Paulo*, 6/03/2010)

1. Pela leitura do texto, NÃO se pode dizer que:

- A) a autora posiciona-se de forma totalmente contrária aos avanços tecnológicos, colocando-os como os grandes vilões da modernidade.
- B) há um posicionamento desfavorável à dependência das novidades tecnológicas, pelo fato de que ela tem provocado alterações comportamentais.
- C) atualmente, é comum as pessoas tomarem para si uma competência que não possuem ao avaliar os lançamentos como imprescindíveis dada a velocidade com que ocorrem.
- D) há uma advertência de que a ânsia por estar em sintonia com todas as novidades tecnológicas provoca um consumo inconsciente, ao ponto de se comprar o que não é preciso.
- E) as pessoas de maneira geral não são capazes de identificar o tipo de tecnologia necessária, bem como de não saberem dominá-la em suas especificidades recentes.

2. Assinale a alternativa em que a mudança de posição dos termos grifados NÃO altera nem as relações de sentido empreendidas no contexto das frases, nem a classe de palavras.

- A) Ele é um homem grande./ Ele é um grande homem.
- B) Conheci um brasileiro jornalista. Conheci um jornalista brasileiro.
- C) Precisa-se muito de amor. Precisa-se de muito amor.
- D) A era digital criou novas necessidades./ A era digital criou necessidades novas.
- E) O velho funcionário foi aposentado./O funcionário velho foi aposentado.

3. Pode-se identificar o uso conotativo da linguagem em:

- A) “Um bom exemplo são os tocadores de música no formato MP3, que caracteriza a compressão de áudio.”
- B) “Quem de nós não fica encantado e atraído por uma nova tecnologia (...)?”
- C) “O velho videocassete foi aposentado pelo tocador de DVD(...)”
- D) “Em termos de telefone celular, então, há mais dúvidas do que certezas.”
- E) “(...) para que pagar mais caro e trocar de aparelho para fotografar, se já temos câmeras digitais?”

4. O elemento coesivo assinalado a seguir “Quem de nós não fica encantado e atraído por uma nova tecnologia, **que** nos promete acesso a som, dados e imagem com mais qualidade, velocidade, instantaneidade e miniaturização?” pode ser classificado como:

- A) conjunção subordinativa integrante.
- B) pronome relativo.
- C) conjunção coordenativa.
- D) conjunção subordinativa adverbial.
- E) pronome interrogativo.

5. As conjunções grifadas em “Não há fórmula pronta para isso, mas sugiro aos consumidores que moderem seu apetite por novidades, quando os aparelhos que têm em casa estiverem funcionando bem e facilitando suas vidas.” introduzem, respectivamente, em relação às orações imediatamente anteriores, orações:

- A) coordenada sindética adversativa; subordinada substantiva subjetiva; subordinada adverbial temporal.
- B) coordenada assindética; subordinada substantiva completiva nominal; subordinada adverbial causal.
- C) coordenada sindética adversativa; subordinada substantiva objetiva direta; subordinada adverbial temporal.
- D) coordenada sindética aditiva; subordinada substantiva apositiva; subordinada adverbial condicional.
- E) coordenada assindética; subordinada substantiva objetiva direta; subordinada adverbial concessiva.

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas.

Texto 2

### O que Watson disse

A primeira conversa telefônica foi entre Alexander Graham Bell e seu assistente Thomas Watson. Em Filadélfia. 1876. Bell fazia uma demonstração do telefone recém-inventado para diversos convidados, inclusive Dom Pedro II, imperador do Brasil. Watson estava numa sala ao lado. Bell o chamou:

– Watson, venha cá.

Nada aconteceu. Bell falou mais alto:

– Watson, venha cá imediatamente!

Silêncio. Bell gritou:

– Watson, eu preciso de você!

Nada. E então Bell disse aos convidados, sorrindo, “Agora vamos tentar com a minha invenção”, pegou o telefone, discou 1 e, quando atenderam do outro lado, falou com sua voz normal:

– Sr. Watson, venha até aqui. Eu preciso do senhor.

Esta é uma versão algo fantasiosa do que aconteceu. Mas o que realmente ninguém ficou sabendo, pois ninguém ouviu, foi como Watson atendeu o primeiro telefonema na outra sala.

Ele pode ter sido apenas solícito:

– Sim senhor.

Pode ter sido distraído:

– Quem está falando, por favor?

Pode ter sido brincalhão:

– Desculpe, o sr. Watson está em reunião.

Ou pode ter sido vidente e filosófico e dito:

– Já vou, Mr. Bell. Mas o senhor tem consciência do que acaba de inventar? Já se deu conta do que começou? Está certo, isto vai facilitar a comunicação entre as pessoas. Vai ser ótimo para chamar a ambulância ou os bombeiros, marcar encontros, avisar que vai-se chegar tarde, avisar que a tia Djalmira morreu, namorar, ligar para o açougueiro e fazer “muuuu”, pedir pizza, tudo isto. Mas o senhor também acaba de inventar o despertador, a ligação no meio da noite que quase mata do coração, o engano, a pesquisa telefônica... E o celular, Mr. Bell. O senhor não sabe, mas acaba de inventar o celular. Vai demorar um pouco, mas um dia esta sua caixa vai caber na palma da mão e vai ter câmera fotográfica, calculadora, TV, raio X, bote salva-vidas inflável, e vai acabar com a vida privada como nós a conhecemos, Mr. Bell. As pessoas vão andar na rua espalhando suas intimidades e não

teremos como nos proteger. Ficaremos sabendo de tudo sobre todos, inclusive os detalhes da doença da tia Djalmira, e...

– Sr. Watson...

– Já estou indo, já estou indo.

(Luis Fernando Veríssimo – O Globo, 18/01/2009)

6. O texto 2 relaciona-se com o texto 1, do ponto de vista temático, porque:

- A) criticam as inovações tecnológicas, responsabilizando-as pelo consumo desenfreado e desnecessário.
- B) listam as inúmeras inovações da humanidade, sem contudo referirem-se aos problemas decorrentes destas inovações.
- C) os autores demonstram apatia e resistência às inovações no campo da tecnologia, enfatizando suas posturas retrógradas e tecnofóbicas.
- D) ambos relativizam a extrema importância conferida às novas tecnologias, afirmando que elas devem ser assimiladas cautelosamente, da mesma forma que trazem benefícios, também alteram padrões comportamentais.
- E) ambos acreditam na manutenção da sociedade tal qual ela era em séculos passados, já que novas descobertas sempre ocasionarão inúmeros problemas.

7. Apenas uma alternativa abaixo contém ERRO de acentuação gráfica, segundo o Novo Acordo Ortográfico. Assinale-a.

- A) O médico recebeu o título de herói.
- B) Os médicos não veem problemas na realização da cirurgia.
- C) Acreditava-se que a coragem do pai resultou num ato heróico.
- D) A assembleia decidiu pela greve por tempo indeterminado.
- E) A feiura era tanta que o desencorajou.

8. No texto 2, o termo grifado em: “Watson estava numa sala ao lado” exerce a função sintática de:

- A) adjunto adnominal.
- B) objeto direto.
- C) predicativo.
- D) complemento nominal.
- E) adjunto adverbial.

9. A oração grifada no período “Vai ser ótimo para chamar a ambulância ou os bombeiros, marcar encontros(...)” expressa ideia de:

- A) condição.
- B) conformidade.
- C) consequência.
- D) finalidade.
- E) causa.

10. Assinale a alternativa que apresenta ERRO quanto à concordância verbal.

- A) Nunca ocorreram tantas tempestades com raios quanto agora.
- B) Os Estados Unidos sempre é alvo de críticas na mídia global.
- C) Os trinta e cinco por cento de comissão foram para a empresa.
- D) Vivam os povos das Américas, não cansavam de gritar os manifestantes políticos.
- E) Vossa Senhoria se enganou na resposta dada aos empregados.

#### - Política de Meio Ambiente

11. Na organização dos Poderes, prevista na Constituição Federal de 1988, pode-se afirmar que o Ministério Público da União – MPU – quando atua numa Ação Civil Pública relativa à área ambiental:

- A) está hierarquicamente submetido ao Supremo Tribunal Federal – STF, órgão supremo do Judiciário.
- B) está hierarquicamente submetido ao Superior Tribunal de Justiça – STJ, órgão supremo do Judiciário.
- C) está hierarquicamente submetido à Presidência da República e/ou ao Ministério do Meio Ambiente.
- D) é autônomo, não estando hierarquicamente submetido a nenhum Poder.
- E) é autônomo, constituindo assim expressamente o quarto Poder da República Brasileira.

12. No Direito Administrativo e/ou Ambiental pode-se distinguir atos discricionários e atos vinculados. De que espécies são a Outorga de uso dos recursos hídricos e as Licenças Prévia, de Instalação e de Operação (LP, LI, LO)?

- A) Não existe nenhuma diferença entre eles, são todos atos vinculados.
- B) Não existe nenhuma diferença entre eles, são todos atos discricionários.
- C) Cabe ao Supremo Tribunal Federal – STF – julgar a diferença entre eles.
- D) São respectivamente: discricionário – discricionário – vinculado – vinculado.
- E) São respectivamente: discricionário – vinculado – discricionário – vinculado.

13. A Política Nacional de Recursos Hídricos – PNRH (Lei Federal nº 9.433/97), tem como princípios básicos, dentre outros:

- A) a outorga e a cobrança da água.
- B) a cobrança e o Fundo Nacional de Recursos Hídricos – FUNDRHI.
- C) a cobrança da água e o reconhecimento do seu valor econômico.
- D) o Fundo Nacional de Recursos Hídricos – FUNDRHI e a compensação aos municípios pelo uso dos recursos hídricos.
- E) o reconhecimento do valor econômico da água e dos usos múltiplos da mesma.

14. Segundo a Política Nacional de Recursos Hídricos – PNRH (Lei Federal nº 9.433/97), os rios são de domínio:

- A) exclusivo da União.
- B) da União e dos Estados.
- C) da União, dos Estados e dos municípios.
- D) da União, dos Estados, dos municípios e das pessoas jurídicas desde que tenham obtido a Outorga.
- E) da União, dos Estados, dos Municípios e das pessoas físicas e jurídicas, desde que tenham obtido a Outorga.

15. São instrumentos da Política Nacional de Recursos Hídricos – PNRH (Lei Federal nº 9.433/97), dentre outros:

- A) a Outorga, os Estudos de Impactos Ambientais – EIA e a Faixa Marginal de Proteção – FMP.
- B) a Faixa Marginal de Proteção – FMP, a Outorga e o Fundo Nacional de Recursos Hídricos – FUNDRHI.
- C) os Comitês de Recursos Hídricos, as Agências de Bacias, os Estudos de Impactos Ambientais – EIA e a Outorga de Uso.
- D) os Planos Diretores de Recursos Hídricos, a Outorga e os Estudos de Impactos Ambientais – EIA.
- E) o Enquadramento das Águas em Classes de uso e o Sistema Nacional de Informações sobre Recursos Hídricos – SNIRH.

16. Segundo o texto da Lei nº 9.433/97, o MCPA (Movimento de Cidadania Pelas Águas) em cada Estado é uma atuação:

- A) do governo estadual e centralizado no CREA do respectivo estado.
- B) organizada só pelo CREA de cada estado.
- C) das Organizações Não Governamentais – ONGs, sem envolvimento público.
- D) das Organizações Não Governamentais – ONGs, capitaneadas pelo sistema CONFEA – CREA, sem envolvimento público.
- E) que integra o Sistema Nacional de Recursos Hídricos – SNRH se estiver legalmente constituído.

17. O papel primordial da Procuradoria Geral da República – PGR, na fiscalização ambiental é:

- A) fiscalizar o cumprimento das leis.
- B) fiscalizar exclusivamente a atuação dos governos federal e estadual, sobretudo nos aspectos financeiros.
- C) fiscalizar a atuação das empresas públicas e privadas.
- D) promover Inquéritos Cíveis Públicos e as Ações Populares.
- E) atuar como defensora da União nos Inquéritos Cíveis Públicos e nas Ações Cíveis Públicas, assim como nas Ações Populares.



18. Pela lei das águas, Lei nº 9.433/97 os Consórcios Intermunicipais de Bacias, segundo o Art. 51:

- A) não mais poderão atuar, pois deverão ceder lugar aos Comitês de Bacias e às Agências Técnicas de Água.
- B) poderão atuar sempre, independentemente dos Comitês de Bacias.
- C) poderão receber delegação do CNRH e dos CERH para o exercício das funções das Agências de Água, por prazo indeterminado.
- D) poderão atuar sempre, dependente apenas de autorização do IBAMA e dos Comitês de Bacias.
- E) poderão receber delegação do CNRH e dos CERH para o exercício das funções das Agências de Água, por prazo determinado.

19. Segundo o Art. 225 da Constituição Federal de 1988, as Usinas Nucleares deverão ter:

- A) EIA-RIMA e Audiência Pública.
- B) dispensa de EIA – RIMA e de Audiência Pública.
- C) aprovação do Ministério Público da União – MPU.
- D) aprovação do Ministério Público da União – MPU, do IBAMA e do órgão ambiental estadual.
- E) localização definida em lei federal.

20. Quais biomas (nas diversas regiões do Brasil) são considerados como patrimônio nacional pela Constituição Federal de 1988?

- A) Floresta Amazônica Brasileira, Mata Atlântica, Serra do Mar, Pantanal Mato-grossense, Zona Costeira.
- B) Floresta Amazônica Brasileira, Mata Atlântica, Serra dos Cocais, Cerrado e Zona Costeira.
- C) Floresta Amazônica Brasileira, Caatinga, Serra do Mar, Serra dos Órgãos, Zona Costeira.
- D) Cerrado, Serra dos Órgãos, Caatinga, Floresta Amazônica Brasileira, Serra do Mar.
- E) Pantanal Mato-grossense, Zona Costeira, Parques Nacionais, Zonas Ecologicamente Equilibradas.

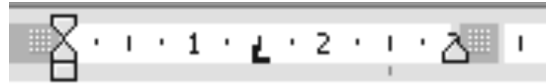
### - Noções de Informática

21. Sobre a área de Notificação do Windows XP exibida abaixo, é INCORRETO afirmar que:



- A) ao clicar na imagem mais à esquerda (🔍), os ícones ocultos são exibidos.
- B) ao clicar duas vezes seguidas sobre a hora 12:05, é exibida a tela "Propriedades de Data e hora".
- C) ao clicar na imagem (🔊) é acionada a aplicação associada a esta imagem.
- D) na área de notificação, é possível configurar para cada item um determinado comportamento: "sempre mostrar", "sempre ocultar" ou "ocultar quando estiver inativo".
- E) as configurações da barra de tarefas não interferem no comportamento da área de Notificação.

22. Qual imagem na régua do Microsoft Word abaixo representa um delimitador de colunas de tabela?



- A)
- B)
- C)
- D)
- E) **1**

23. No Microsoft Outlook, qual(is) tecla(s) de atalho exclui(em) permanentemente uma mensagem?

- A) DEL
- B) SHIFT e DEL
- C) BACKSPACE
- D) ESC
- E) CTRL e V

24. Considere a seguinte tabela criada no Microsoft Office Excel. Sobre a formatação da coluna B2, é correto afirmar que:

	A	B
1		ASS
2	Custo Total	2.114,00
3	Hardware	2.114,00
22		
23	IPI saída	0%
24	ICMS VENDA	12,00%
25	PIS/COFINS	3,65%
26	IRPJ/CSSL	3,08%

- A) ao clicar no botão , o valor será 221,4%.
- B) ao clicar no botão , o valor será 2.114,000.
- C) ao clicar no botão , o valor será 2.114,00.
- D) ao clicar no botão , o mesmo não interferirá na formatação da coluna, pois esta formatação se aplica somente a campos do tipo "Texto".
- E) ao substituir o conteúdo da célula pela fórmula MAXIMO(B24:B26), será exibido o valor 12%.

25. Suponha que para realizar uma monografia sobre Recursos Hídricos, você visitou diversos sites sobre o assunto. No Internet Explorer, existem diversas maneiras que permitem a você consultar páginas visitadas recentemente, EXCETO:

A) botão de Pesquisa



B) seta ao lado do botão Avançar



C) seta da barra de endereços



D) botão Voltar



E) exibir Histórico.

28. A composição da economia do estado de Goiás na atualidade, baseia-se na produção agrícola, na pecuária, no comércio e na indústria. No setor industrial destaca-se a:

- A) açucareira.
- B) metalúrgica.
- C) do cimento.
- D) têxtil.
- E) do papel.

29. Segundo a Lei nº 10.460/88 – Estatuto dos Funcionários Públicos Cíveis do Estado de Goiás e de suas autarquias – são deveres do funcionário, EXCETO:

- A) ser leal e cooperar com os colegas de serviço.
- B) zelar pela economia do material que lhe for confiado.
- C) atender, com preterição de qualquer serviço, ao público em geral.
- D) resolver dúvidas e dificuldades que encontrar nos exames dos documentos sujeitos ao seu estudo sem consultar previamente o seu chefe.
- E) participar de cursos de aperfeiçoamento legalmente instituídos.

### - Conhecimentos de Administração Pública

26. A descoberta do ouro, no Brasil, no século XVII, ativou a cobiça das autoridades que identificavam a riqueza com a posse dos metais preciosos. Por ordem real, na época, todos os braços disponíveis deveriam ser empregados na extração do ouro, o que explica:

- A) os baixos impostos cobrados para a produção de produtos agrícolas.
- B) os inúmeros tipos de jazidas que foram exploradas em consequência da abundância do ouro.
- C) o grande número de entradas e bandeiras vindas de todo o país para Goiás.
- D) a grande riqueza da cidade de Goiás ocasionada pela grande produção de ouro.
- E) o pouco desenvolvimento da lavoura e da pecuária em Goiás.

27. O estado de Goiás é o mais populoso da região centro-oeste, apresentando as seguintes peculiaridades:

- I. Faz parte do grupo de estados maiores produtores de medicamentos genéricos do país.
- II. Goiás era uma terra teoricamente pertencente à capitania de São Paulo.
- III. Nele está localizado o parque nacional das Emas.
- IV. Em seu território encontram-se distribuídos 256 municípios.

Analisar as afirmativas, marcando a alternativa correta.

- A) I e II apenas.
- B) I, II e IV apenas.
- C) I, II e III apenas.
- D) IV apenas.
- E) II e III apenas.

30. Segundo a Constituição do Estado de Goiás, em relação à aposentadoria do servidor, é correto afirmar:

- A) computar-se-á, parcialmente, para efeitos de aposentadoria, o tempo de serviço público federal, estadual ou municipal e o da atividade privada.
- B) a aposentadoria voluntária, dar-se-á aos 60 anos, se homem e aos 55, se mulher, com proventos proporcionais.
- C) a aposentadoria voluntária, dar-se-á aos 35 anos de serviço, se homem e aos 30, se mulher, com proventos integrais.
- D) será aposentado, compulsoriamente, o servidor que houver completado 60 anos de idade, com proventos integrais.
- E) os proventos dos servidores inativos não se equipararão em benefícios ou vantagens aos concedidos aos servidores em atividade.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

31. Em uma indústria multinacional haverá uma reunião para reivindicação salarial. Esta indústria possui 1400 funcionários onde 700 recebem 2 salários, 300 recebem 3 salários, 200 recebem 4 salários, 150 recebem 5 salários e 50 recebem 10 salários. Qual medida de tendência central será utilizada pelo empresário e pelo presidente do sindicato dos trabalhadores, respectivamente, para expressar o valor do salário ganho pelos funcionários?

- A) Mediana e média.
- B) Média e moda.
- C) Média e mediana.
- D) Moda e mediana.
- E) Moda e média.

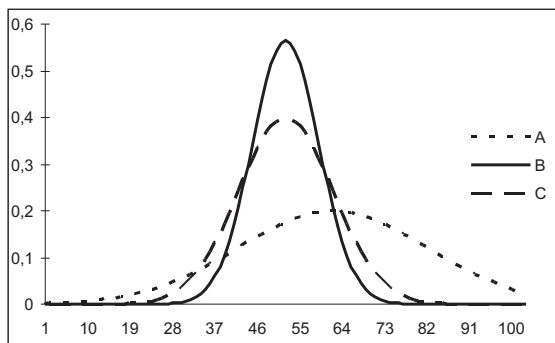
32. Em um viveiro florestal foram medidas as alturas e peso da matéria seca (MS) de mudas florestais e foram encontrados os seguintes valores:

Altura (cm): 10,00 11,50 9,40 10,50 10,75 11,20    média: 10,56  
Peso MS (g): 0,34 0,46 0,25 0,40 0,44 0,48    média: 0,40

Para verificar qual medida - altura ou o peso das mudas - obteve a maior variabilidade, devemos utilizar:

- A) média.
- B) desvio padrão.
- C) amplitude.
- D) variância.
- E) coeficiente de variação.

33. A figura abaixo mostra três curvas normais. Qual delas tem a maior média e qual possui o maior desvio padrão, respectivamente?



- A) A, A
- B) B, C
- C) C, C
- D) A, B
- E) B, A

34. Fez-se uma pesquisa para determinar se há restrições quanto ao sexo, na confiança que o povo deposita em um político. Foi utilizado o teste de aderência onde  $X^2$  calculado foi 2,195 e  $X^2$  crítico 5,991. Pode-se concluir com este teste:

- A) há diferença quanto ao sexo na confiança que o povo deposita nos políticos.
- B) a confiança depositada nos políticos independe do sexo.
- C) não é possível concluir com apenas o resultado do teste de qui-quadrado.
- D) uma tabela de  $X^2$  deve ser consultada para a conclusão do resultado.
- E) existe dependência entre os grupos avaliados.

35. Indivíduos fazem um teste de habilidade verbal e um teste de destreza manual; os pares de observação acusam um coeficiente de correlação muito próximo de 0. Pode-se afirmar que:

- A) a habilidade verbal é maior quanto menor a destreza manual.
- B) não existe correlação entre habilidade verbal e destreza manual.
- C) embora não haja correlação linear, as variáveis podem estar relacionadas de alguma outra maneira não linear.
- D) a habilidade verbal é maior quanto maior a destreza manual.
- E) existe correlação linear positiva perfeita entre as variáveis; elas crescem na mesma proporção.

36. Em uma análise de qualidade, as folhas são classificadas por dois avaliadores que utilizam uma escala de 1 (saudável) a 10 (mortas). A natureza subjetiva da classificação não raro resulta em controvérsia. Temos as notas dadas por dois avaliadores, Paulo e Marcos, para uma mesma amostra de folhas. Após realizados os cálculos, foi obtido o valor  $r = 0,9$  para a correlação entre suas notas. Porém a média das notas dadas por Paulo é 3 pontos inferior à média de Marcos. Com este fato, conclui-se que:

- A) são contraditórios, utilizam o mesmo tipo de informação devido a Paulo dar notas mais baixas que Marcos.
- B) não existe correlação entre as notas, o ensaio deve ser repetido.
- C) é necessário um terceiro julgamento para realização da média entre eles.
- D) a classificação está equilibrada porque Paulo e Marcos concordam quanto às folhas que são mais saudáveis.
- E) o valor de  $r$  mostra uma baixa correlação, as notas são totalmente discrepantes.

37. São características do Sistema de Corte Seletivo os seguintes itens, EXCETO:

- A) selecionar plantas para remoção de modo que haja uma série contínua de classes de idade e um contínuo recrutamento advindo da regeneração natural.
- B) o ciclo de corte ser estabelecido de acordo com as características particulares da floresta, principalmente utilizando-se informações do incremento periódico em diâmetro de árvores.
- C) as espécies de interesse comercial serem exploradas com fins econômicos e as demais espécies serem eliminadas através do corte, anelamento ou envenenamento.
- D) a seleção de árvores na floresta toda só é possível em áreas pequenas. Em grandes áreas florestais faz-se a divisão desta em blocos ou compartimentos, para operacionalizar a remoção das árvores selecionadas, isoladas ou em pequenos grupos.
- E) mesmo em sítios onde as condições não são favoráveis à regeneração natural, a regeneração artificial não é introduzida.

38. O espaçamento de plantio influencia para a mesma espécie e mesmo sítio, o número de tratos culturais a serem efetuados, a taxa de crescimento, o volume de madeira produzido, o sortimento de madeira, a taxa de mortalidade e dominância, a idade de estagnação do crescimento, as práticas de exploração manejo e exploração, a qualidade da madeira, o volume da copa, a frutificação e os custos de produção, dentre outros aspectos. Em relação à influência do espaçamento, assinale a alternativa correta.

- A) Comparando para a mesma espécie e sítio e considerando o mesmo método de preparo inicial do solo, a necessidade de tratos culturais será menor quanto maior for o espaçamento.
- B) A idade de estagnação do crescimento e, portanto, a exploração ou desbaste será tanto mais precoce e frequente quanto menor a densidade populacional para uma mesma espécie e sítio.
- C) Em espaçamentos menores, as árvores tendem a ser mais cilíndricas.
- D) O maior espaçamento estimula a desrama natural.
- E) Em espaçamentos maiores, a competição ocorre mais cedo.

39. Em relação a uma floresta conduzida sobre o regime de Talhadia, é INCORRETO afirmar:

- A) no Sistema de Talhadia Composta a reprodução dos vegetais ocorre exclusivamente por meio de brotações de cepas ou rebentos.
- B) a madeira proveniente de Sistema de Talhadia Simples é essencialmente destinada a empregos onde não se exigem grandes diâmetros das toras.
- C) no Sistema de Talhadia Seletiva um diâmetro mínimo de exploração é fixado de acordo com as dimensões do produto final e a idade estimada em que as brotações atingirão este diâmetro.
- D) num Sistema de Talhadia Composta o ciclo de corte é fixado de acordo com o tamanho da área, a qual é subdividida em talhões conforme a idade de rotação.
- E) as cepas devem ser abatidas próximas ao solo, visando proporcionar o surgimento das brotações das cepas ao nível do solo, facilitando assim as atividades silviculturais posteriores, e evitar a formação de raízes adicionais e independentes, indesejadas.

40. O desbaste, ou seja, corte de algumas árvores do povoamento em determinado momento no tempo, apresenta as seguintes finalidades, EXCETO:

- A) produção intermediária ao longo da vida da floresta.
- B) melhorar o padrão da floresta remanescente pela retirada de árvores de menor porte e defeituosas.
- C) diminuir o estresse das árvores, como forma de proteção ao ataque de pragas e doenças.
- D) evitar a formação de nós.
- E) evitar a ocorrência de mortalidade

41. Em relação aos índices de Incremento, assinale a alternativa correta.

- A) o Incremento Corrente Anual (ICA), atinge seu ponto máximo posteriormente ao Incremento Médio Anual (IMA).
- B) a rotação silvicultural é determinada pelo Máximo IMA.
- C) as curvas de ICA e IMA se cruzam no ponto de máximo ICA.
- D) o Incremento Corrente Anual (ICA) é obtido dividindo-se o volume pela idade da floresta.
- E) denomina-se IMA ao crescimento em volume ocorrido no período de um ano.

42. São práticas do manejo de florestas de Grande Porte, EXCETO:

- A) corte de cipós.
- B) implementar um censo na área a ser manejada.
- C) definir critérios para remoção das árvores.
- D) zelar pela queda natural das árvores, na exploração, de forma a minimizar o impacto.
- E) definir a rede de estradas e o pátio de acumulação de árvores, visando a diminuição do impacto pela exploração.

43. Sobre a importância biológica das sementes na conservação da biodiversidade pode-se afirmar, EXCETO:

- A) a dispersão e a perpetuação das espécies permitem que as espécies vegetais conquistem o espaço e a distribuição da germinação no tempo, respectivamente.
- B) as formas de conservação da diversidade biológica através do recurso genético são: a conservação *in situ*, nos chamados bancos germoplasma ou nos bancos de sementes e *ex situ*, nas unidades de conservação.
- C) o mais importante aspecto de qualidade de sementes para semeadura é que a semente apresente uma germinação uniforme e rápida, junto com uma boa capacidade de armazenamento.
- D) em várias espécies cultivadas, processos naturais como atraso na germinação ou dormência podem ser removidos por programas de melhoramento. Nesse caso, essas espécies ficam totalmente dependentes da influência humana para sobreviver.
- E) diversas espécies de plantas de importância econômica mundial são originárias do Brasil, como exemplos: a castanha do Pará, seringueira, mogno e a mandioca.



44. O desenvolvimento de sementes de angiospermas pode ser definido como sendo a formação do embrião e outros tecidos da semente, por um padrão altamente ordenado de divisão e diferenciação celular. Baseado neste conceito, é correto afirmar:

- A) a dormência de sementes é induzida durante a segunda metade do desenvolvimento para aquelas espécies que apresentam dormência, e em muitas sementes há a aquisição da tolerância à dessecação, sendo um evento importante que permite que as sementes possam ser secas e armazenadas.
- B) no desenvolvimento da semente, primeiramente ocorre a formação de tecidos com a deposição de reservas para então se dar o crescimento de várias partes da semente.
- C) o desenvolvimento da semente pode ser dividido em três fases distintas: a primeira corresponde à formação do embrião, chamada embriogênese; a segunda é a maturação e a terceira é a quebra de dormência.
- D) nas angiospermas, a dupla fertilização da célula-ovo e a do núcleo polar (dentro do óvulo), pelo núcleo espermático produz um endosperma triploide e um zigoto diploide, respectivamente.
- E) as principais reservas encontradas nas sementes maduras são as proteínas, os carboidratos e os hormônios, embora outros constituintes também possam estar presentes em menores proporções como fitina e lipídeos.

45. Os hormônios endógenos encontrados nas sementes durante o desenvolvimento podem estar envolvidos no controle de diversos fatores, EXCETO:

- A) crescimento e desenvolvimento da semente, incluindo o controle do crescimento antes da maturação da semente.
- B) acúmulo de reservas de armazenamento.
- C) crescimento e desenvolvimento de tecidos.
- D) armazenamento para usos futuros durante a germinação e crescimento da plântula.
- E) construção e composição das membranas celulares.

46. Relacione a primeira com a segunda coluna.

- I. Dormência Primária.
- II. Dormência Secundária.
- III. Dormência Endógena Fisiológica.
- IV. Dormência Endógena Morfológica.
- V. Dormência Exógena.

- ( ) O mais abundante tipo de dormência em condições de clima temperado. Ocorre principalmente no banco de sementes do solo.
- ( ) Pode ser causada por uma barreira ao crescimento, tegumento impermeável à água ou inibidores da germinação.
- ( ) Causada por bloqueio metabólico induzido em semente não dormente.
- ( ) O embrião não está fisiologicamente dormente, ele apenas precisa de tempo para crescer e germinar.
- ( ) Ocorre antes da dispersão das sementes.

- A) V, II, IV, III, I.
- B) I, V, II, III, IV.
- C) III, V, II, IV, I.
- D) I, II, IV, III, V.
- E) III, I, IV, II, V.

47. Relacione a primeira com a segunda coluna:

- I. Micrópila.
- II. Hilo.
- III. Ráfia.
- IV. Chalaza.
- V. Perisperma.

- ( ) É a base da nucela do óvulo, até onde chega o feixe vascular. Em algumas sementes apresenta uma saliência ou mancha escura no tegumento.
- ( ) É uma pequena abertura que se observa no tegumento, deixada como cicatriz da micrópila do óvulo, que pode ou não ser perceptível.
- ( ) Tem forma constante para cada espécie, mas varia entre elas quanto ao tamanho e a forma. Essa região parece ser mais permeável à água e gases.
- ( ) É uma saliência típica de óvulos anátropos ou campilótropos e que provém da soldadura ao longo funículo com a parede do óvulo.
- ( ) Origina-se do tecido nucelar do óvulo, é um tecido maternal.

- A) III, I, II, IV, V.
- B) I, IV, V, III, II.
- C) V, II, III, I, IV.
- D) IV, I, II, III, V.
- E) III, II, V, I, IV.

48. Sobre a produção de sementes florestais é correto afirmar:

- A) As unidades de coleta de sementes (ACS) são caracterizadas por população de espécie vegetal, nativa ou exótica, natural ou plantada, caracterizada, onde são coletadas as sementes ou outro material para propagação.
- B) As áreas de produção de sementes (APS) são caracterizadas por uma plantação planejada, estabelecida com matrizes superiores, isolada, com delineamento de plantio e manejo adequado para a produção de sementes.
- C) O pomar de sementes (PS) é caracterizado por população natural ou plantada, onde ocorre intenso manejo para produção de sementes, devendo ser informado o critério de seleção. As matrizes com características desejáveis são selecionadas e marcadas, as árvores inferiores são abatidas.
- D) Sementes colhidas de uma árvore, podem representar tamanho efetivo ( $N_e$ ), que pode variar de 1 a próximo de 4, dependendo se a espécie é autógama ou alógama respectivamente.
- E) Árvores pertencentes ao grupo das pioneiras vivem pouco tempo e produzem sementes precocemente, porém podem ficar um ou 2 anos sem produzir sementes. Por outro lado, as árvores pertencentes ao grupo da espécie clímax tolerantes à sombra, têm ciclo de vida longo, podendo viver por séculos e produzem sementes todos os anos.

49. Sobre os métodos de Amostragem Florestal é correto afirmar:

- A) a Amostragem Casual Simples caracteriza-se por ser um procedimento no qual não há qualquer restrição à casualização. Neste procedimento, as unidades amostrais são selecionadas, de forma dependente, não havendo de forma alguma, reposição.
- B) o Estimador de Razão é utilizado quando não existe correlação entre área e volume.
- C) o Estimador de Regressão é utilizado quando existe forte correlação entre volume e área, ou seja, volume = a + b área, apresentam a constante de regressão (a) com valor igual a zero.
- D) a Amostragem Casual Estratificada consiste em eliminar fontes de variação que podem mascarar resultados do inventário. Para tal, a variabilidade de cada estrato será tanto menor quanto melhor for a estratificação da floresta.
- E) a Amostragem Sistemática não é recomendada quando se deseja mapear a população, uma vez que as unidades amostrais não têm a mesma chance de comporem a amostra, o que implica num procedimento não probabilístico, à exceção da 1ª unidade amostral.

50. Um engenheiro florestal realizou um inventário florestal numa área de *Eucalyptus spp* de 50 ha, que foi plantada com espaçamento de 3X4. Utilizaram-se parcelas de 420 m<sup>2</sup>. A tabela abaixo apresenta dados de volume da amostra piloto. Marque a alternativa que corresponde ao valor de variabilidade deste povoamento e ao percentual de falhas no povoamento, respectivamente:

Parcela	NF	Vol./parc(m <sup>3</sup> /parc.)	Y <sup>2</sup>	XY	X <sup>2</sup>
1	28	6	784	4704	36
2	34	4	1156	4624	16
3	32	7	1024	7168	49
4	31	6	961	5766	36
5	30	5	900	4500	25
6	33	7	1089	7623	49
7	31	6	961	5766	36
8	29	3	841	2523	9
<b>Total</b>	<b>248</b>	<b>44</b>	<b>7716</b>	<b>42674</b>	<b>256</b>

NF – Número de Fuste medidos por parcela

Y = NF

X = Vol./parc

- A) 1,75 m<sup>3</sup>/parc; 7,5%
- B) 2,00 m<sup>3</sup>/parc; 9,7%
- C) 1,41 m<sup>3</sup>/parc; 11,4%
- D) 1,75 m<sup>3</sup>/parc; 10,0%
- E) 1,41 m<sup>3</sup>/parc; 7,5%

51. Cubagem Rigorosa é a obtenção de diâmetros a várias alturas, tendo o objetivo de estimar o volume de uma determinada árvore. Sobre o tema, assinale a alternativa INCORRETA.

- A) Existem métodos de cubagem absolutos (Smalian, Huber e Newton), métodos de cubagem relativos (Hohenald e da FAO), sendo a diferença que no método de cubagem relativo cada seção ou tora representa um percentual da altura da árvore e os absolutos são seções ou toras de acordo com um determinado comprimento.
- B) O volume da seção por Smalian é obtido, pelo produto, da média aritmética das áreas seccionais dos extremos da seção, pelo seu comprimento.
- C) As árvores devem ser cubadas com rigor e devem representar, fielmente, o povoamento florestal. Sendo que quando se realiza inventários contínuos numa área, devem ser abatidas árvores dentro da parcela do inventário, garantindo assim uma melhor representação do povoamento.
- D) Para definir quantas árvores devem compor a cubagem rigorosa, é necessário, ter ideia da estrutura diamétrica da população considerada. Podendo ser realizada por idade ou grupos de idades ou por estrato, sendo o critério do Engenheiro Florestal. Em todos os casos deve-se realizar o controle por classes diamétricas para cada espécie.
- E) Existem inúmeras maneiras de se identificar as árvores a serem cubadas rigorosamente no campo. O fundamental é que a escolha não seja tendenciosa e que estas representem, de fato, as demais árvores do povoamento.

52. O fator de forma é utilizado para corrigir o volume do cilindro em relação ao volume da árvore. Através dos dados apresentados abaixo, calcule o fator de forma:

Dap = 20 cm  
 Volume real = 0,288  
 Altura total = 20 m  
 $\pi/40000 = 0,00008$

- A) 0,43
- B) 0,45
- C) 0,48
- D) 0,55
- E) 0,64

53. Deseja-se realizar um inventário florestal em uma fazenda de Pinus de 20 ha. Para isto foram lançadas 4 parcelas de 500m<sup>2</sup> para compor a amostra piloto. O coeficiente de variação obtido foi de 25%. Para o processamento do inventário final, deseja-se saber quantas parcelas a mais deve ser lançadas nesta área, a fim de obter um erro de no máximo 10% no inventário. Considere t = 2

- A) 27 parcelas.
- B) 25 parcelas.
- C) 24 parcelas.
- D) 22 parcelas.
- E) 21 parcelas.

54. Sobre as variáveis de interesse no levantamento das unidades amostrais é correto afirmar que:

- A) para obter uma boa estimativa de volume, em um inventário florestal, é necessário a utilização de instrumentos com uma boa calibração e ótimas condições de uso. Como por exemplo, na medição de dap utiliza-se a suta, a fita métrica, suunto, entre outros, e na altura um bom exemplo é o hipsômetro de Christen.
- B) o diâmetro médio quadrático corresponde à média das somas dos diâmetros ao quadrado. Através deste diâmetro pode-se calcular o volume da árvore média da população e, por conseguinte o volume da população florestal.
- C) a área basal é fundamental nos modelos de crescimento e produção já que o volume por unidade de área depende da idade, do índice de sítio e de uma medida de densidade muitas vezes expressa pela área basal.
- D) a cubagem rigorosa clássica é consequente da facilidade da definição exata de onde se inicia e onde termina na árvore a porção de madeira semelhante ao sólido feométrico.
- E) para obtenção das variáveis de interesse no levantamento florestal, existem somente dois tipos de medidas, que são medida direta (efetuada diretamente pelo homem) e medida indireta (através de instrumentos óticos).

55. Retiraram-se duas amostras (A1 e A2) intercaladas por uma tábua (T). A seguir, as amostras (A1 e A2) foram pesadas, levadas à estufa e pesadas novamente (Quadro 1). Paralelamente, a tábua foi pesada, colocada na pilha para o acompanhamento da secagem da madeira e pesada a cada dia (Quadro 2). Calcule a umidade medida no 3º dia.

Quadro 1. Dados das amostras A1 e A2

Amostras	Massa úmida (g)	Massa seca (g)
A1	30,00	15,00
A2	28,00	14,00

Quadro 2. Dados da tábua de acompanhamento da secagem

Massa inicial	4,0 kg
Massa após o 1º dia	3,5 kg
Massa após o 2º dia	3,0 kg
Massa após o 3º dia	2,5 kg

- A) 14,3 % de Umidade.
- B) 25,0 % de Umidade.
- C) 57,2 % de Umidade.
- D) 35,0 % de Umidade.
- E) 30,0 % de Umidade.

56. Para o processo de secagem da madeira é INCORRETO afirmar que:

- A) maior proporção de lenho juvenil / lenho adulto, maior a velocidade de secagem.
- B) maior proporção de lenho inicial / lenho tardio, maior a velocidade de secagem.
- C) maior a proporção de cerne / alburno, menor a velocidade de secagem.
- D) maior a proporção de parênquima, menor a velocidade de secagem.
- E) quanto maior a quantidade de tiloses, menor a velocidade de secagem.

57. Sobre a movimentação da água na madeira é INCORRETO afirmar:

- A) a movimentação transversal é de 10 a 15 vezes maior que a longitudinal.
- B) capilaridade, difusão de vapor d'água nas cavidades celulares e difusão de água adsorvida na parede celular são as forças que atuam na movimentação de água na madeira.
- C) temperaturas mais elevadas, associadas às umidades relativas mais baixas normalmente aceleram a movimentação de água na madeira.
- D) a formação de gradientes de umidade cria novas condições para a saída de água.
- E) as cavidades das fibras, vasos, células parenquimáticas, pontoações, aberturas, dutos de resinas são passagens de água.

58. São métodos de redução das contrações da madeira, EXCETO:

- A) a acetilação.
- B) tratamento térmico.
- C) impregnação com polímeros de baixa viscosidade.
- D) utilizar peças de madeira mais espessa que possuem menores contrações.
- E) enchimento das Fibras.

59. Sobre a densidade da madeira, pode-se afirmar que:

- A) quanto menos densa for a madeira, maior a sua resistência mecânica.
- B) a densidade da madeira é diretamente proporcional ao Máximo Teor de Umidade.
- C) quanto menor o teor de parênquima, maior será a densidade da madeira.
- D) todas as árvores possuem aumento da densidade da base para o topo e da medula para casca.
- E) a densidade básica é a relação entre a massa saturada e o volume saturado.

60. Conforme descrição abaixo sobre as serras de desdobro da madeira, é correto afirmar:

“São serras que apresentam lâminas de corte inseridas em um quadro de madeira ou metal, dotado de movimentos alternativos.”

- I. Serra Colonial.
- II. Serra Francesa.
- III. Serra de Quadro Simples.
- IV. Serras Circulares.
- V. Serras de Fita.

- A) Apenas I está correta.
- B) Apenas III está correta.
- C) As alternativas IV e V estão corretas.
- D) As alternativas I, II e III estão corretas.
- E) As alternativas III, IV e V estão corretas.

### DISCURSIVA

1. O relator da comissão especial que analisa 11 propostas de alteração ao Código Florestal e à Lei de Crimes Ambientais, Aldo Rebelo (PCdoB-SP) descartou o adiamento do debate para 2011 e anunciou que vai apresentar seu parecer até o fim deste mês.

“Os ambientalistas têm todo tempo do mundo, os produtores rurais não têm. Os produtores têm uma safra todo ano para colher, portanto, eles não podem esperar”, disse o parlamentar, após audiência pública realizada pela Comissão Especial do Código Florestal.

Em seminário realizado na terça-feira (6) de manhã, os presidentes da Comissão de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável, deputado Jorge Khoury (DEM-BA), e da Frente Parlamentar Ambientalista, deputado Sarney Filho (PV-MA), haviam defendido que a votação seja adiada para 2011. Segundo eles, a discussão será prejudicada por este ser um ano eleitoral.

O assunto abriu uma polêmica entre ruralistas, favoráveis à flexibilização do percentual de reserva legal, e ambientalistas, contrários a alterações no texto. Para ampliar o debate, a comissão especial realizou debates em Brasília e 18 estados, com participação de universidades, ONGs e agricultores.

(Fonte: <http://noticias.ambientebrasil.com.br/clipping/2010/04/08/53161-contra-ambientalistas-relator-mantem-votacao-do-codigo-florestal-para-maio.html> em 08/04/2010)

Desenvolva com base no exposto acima um texto de 20 a 30 linhas sobre o tema, salientando como os conhecimentos do engenheiro florestal podem contribuir nesta discussão.

RASCUNHO